

## REFLEXÕES ACERCA DO USO DO INSTAGRAM POR UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

Stéphanie Lyanie de Melo e Costa<sup>1\*</sup>, Érika Andrade e Silva<sup>2</sup>, Nathalia de Souza Ferreira<sup>3</sup>, Maria Luiza Costa Silva<sup>4</sup>, Marco Antônio Escher<sup>5</sup>, Leonardo Francisco de Azevedo<sup>6</sup>

1, 2, 3, 4, 5, 6 Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail do autor principal: [costa.stephanie@ufjf.br](mailto:costa.stephanie@ufjf.br)

Grupo Temático: Comunicação

**Resumo:** Apresentam-se reflexões sobre programa extensionista realizado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFJF, que objetiva divulgar no seu perfil institucional do Instagram as ações extensionistas dos campi de Juiz de Fora e Governador Valadares e estabelecer diálogo com as comunidades desses municípios. Articulando reflexões teóricas sobre Comunicação, Extensão Universitária e Mídias Sociais com a análise reflexiva crítica da experiência de gestão do perfil – cujos procedimentos metodológicos incluíram a avaliação das condições de produção e da interação com o público –, aborda-se como o uso do Instagram pode fortalecer a relação entre universidade e sociedade, ao mesmo tempo em que enfrenta limites estruturais. Os resultados evidenciam potencialidades: a) baixo custo operacional, simplicidade de uso e interface intuitiva – possibilitando sua adoção ampla por equipes extensionistas; b) presença no cotidiano de jovens – ampliando o engajamento da comunidade estudantil; c) linguagem visual e predominância de recursos multimídia – permitindo narrativas institucionais dinâmicas e valorização de sujeitos e ações extensionistas de modo atrativo e compreensível para diversos públicos. Contudo, há limites significativos: a) a lógica algorítmica do Instagram impõe barreiras ao alcance das publicações sem impulsionamento pago; b) parte importante das comunidades que mais poderiam se beneficiar das ações extensionistas não é alcançada devido à exclusão digital; c) apesar do potencial interativo da plataforma, predomina uma lógica comunicacional unidirecional, focada na divulgação de oportunidades, não sendo muito utilizada pela comunidade como um espaço de diálogo real e para escuta ativa de suas demandas – o que dificulta a concretização plena do princípio da horizontalidade da comunicação dialógica proposta por Paulo Freire. Assim, recomenda-se a apropriação crítica e planejada do Instagram, combinada a outros meios comunicacionais comunitários, tradicionais e presenciais, acessíveis a populações em vulnerabilidade, a fim de fortalecer a dimensão transformadora da Extensão e o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, como o de Redução das Desigualdades.

**Palavras-chave:** Extensão universitária, Comunicação, Mídias sociais